



1^{os} Jogos Mundiais de Praia Doha 2019

Relatório da Missão

Contrato-programa 262/DDF/2019





Índice

1.	Introdução.....	4
2.	Constituição da Missão.....	6
3.	Logística da Missão.....	8
4.	Resultados desportivos.....	13
5.	Cerimónias.....	15
6.	Comunicação Social.....	17
7.	Apoio Clínico.....	19
8.	Conclusões.....	21

Anexo

- Balancete do Centro de Resultados
- Regulamento da Missão



1. Introdução



**ANOC WORLD
BEACH GAMES**
QATAR 2019



1. Introdução

Em 2015, a Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC) decidiu criar um evento mundial multidesportivo que, de uma forma sustentável, combinasse vários desportos centrados na praia, água e ação – os Jogos Mundiais de Praia.

A objetivo principal deste novo evento foi criar uma plataforma internacional de lançamento para a próxima geração de disciplinas desportivas centradas na juventude e de inovações em eventos multidesportivos.

Inicialmente prevista para San Diego (Estados Unidos da América), a 1ª edição dos Jogos Mundiais de Praia teve lugar em Doha (capital do Catar), de 11 a 17 de outubro de 2019, e contou com a participação de 1250 Atletas, oriundos de 97 países (dos 5 continentes).

O programa desportivo destes Jogos integrou as seguintes modalidades/disciplinas: Aquatlo, Andebol de Praia, Basquetebol 3x3, Escalada (Bouldering), Esqui Aquático (Saltos e Wakeboard), Futebol de Praia, Karate (Kata), Kitefoil, Lutas de Praia, Natação de Águas Abertas, Skate (Park), Ténis de Praia e Voleibol de Praia.

Os Jogos de Praia são uma tendência que se tornou cada vez mais popular ao nível internacional - temos o exemplo dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018, onde se realizou a competição de Andebol de Praia e outras modalidades mais urbanas com grande atratividade para os Jovens.

Com grande sucesso, os Jogos Asiáticos de Praia já vão na 5ª edição realizada e, em junho de 2019, realizou-se também a 1ª edição dos Jogos de Praia Africanos, na Ilha do Sal (Cabo Verde).

A ANOC determinou que a participação na 1ª edição dos Jogos Mundiais de Praia obrigaria ao cumprimento de exigentes critérios de qualificação, determinados em conjunto com as Federações Internacionais das respetivas modalidades/disciplinas.

Sendo assim, Portugal conseguiu apurar 14 atletas, em cinco modalidades – Aquatlo – 1 atleta masculino, Karaté (Kata) – 1 atleta feminina, Lutas de Praia – 3 atletas femininas e 3 atletas masculinos, Natação de Águas Abertas – 1 atleta feminina e 1 atleta masculino, e Ténis de Praia – 2 atletas femininas e 2 atletas masculinos.

Nove destes Atletas (Aquatlo, Lutas de Praia, Natação de Águas Abertas e Ténis de Praia) participaram na 2ª edição dos Jogos Mediterrâneos de Praia, que tiveram lugar em Patras (Grécia), de 25 a 31 de agosto passado, tendo em vista a preparação para o evento mundial em Doha.

Apresenta-se, em documento próprio, o balancete analítico do centro de resultados (anexo).

2. Constituição da Missão



2. Constituição da Missão

A Missão de Portugal aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia, com um total de 20 pessoas (14 Atletas e 6 Oficiais), teve a seguinte composição:

COP (2)

- | | |
|----------------------|-----------------|
| 1. Catarina Monteiro | Chefe de Missão |
| 2. Paulo Félix | Fisioterapeuta |

AQUATLO (2)

- | | |
|--------------------|---------|
| 1. Rafael Domingos | Atleta |
| 2. António Fortuna | Oficial |

KARATE - KATA (2)

- | | |
|------------------------|---------|
| 1. Patrícia Esparteiro | Atleta |
| 2. Joaquim Gonçalves | Oficial |

LUTAS DE PRAIA (7)

- | | | |
|---------------------|---------|-------|
| 1. Carmen Vieira | Atleta | -50Kg |
| 2. Isabel Rodrigues | Atleta | -60Kg |
| 3. Sónia Brázio | Atleta | -70Kg |
| 4. Hugo Passos | Atleta | -70Kg |
| 5. Edmilson Gomes | Atleta | -80Kg |
| 6. Adão Silva | Atleta | -90Kg |
| 7. Luís Fontes | Oficial | |

NATAÇÃO ÁGUAS ABERTAS 5 KM (3)

- | | |
|-------------------|---------|
| 1. Angélica André | Atleta |
| 2. Rafael Gil | Atleta |
| 3. Rui Borges | Oficial |

TÉNIS DE PRAIA (3)

- | | | |
|-------------------------|--------|---------------------------------|
| 1. Pedro Maio | Atleta | Pares Masculinos / Pares Mistos |
| 2. Henrique Freitas | Atleta | Pares Masculinos / Pares Mistos |
| 3. Manuela Cunha | Atleta | Pares Femininos / Pares Mistos |
| 4. Catarina Alexandrino | Atleta | Pares Femininos / Pares Mistos |

TOTAL - 20 pessoas (14 Atletas + 6 Oficiais)

3. Logística da Missão



3. Logística da Missão

As atividades de planeamento da participação nacional nestes Jogos iniciaram-se em finais de 2018 e concluíram-se com a reunião de registo da delegação no dia 8 de outubro de 2019.

Seminário de Chefes de Missão

Entre os dias 8 e 11 de julho, realizou-se o seminário de Chefes de Missão dos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia em Doha, permitindo aos delegados de 86 Comitês Olímpicos Nacionais inteirarem-se dos todos os pormenores e andamento dos trabalhos em curso para o evento. O COP fez-se representar no seminário pela Chefe de Missão de Portugal – Catarina Monteiro.

O seminário foi aberto pela Secretário Geral da ANOC – Gunilla Lindberg, que agradeceu ao Comité Olímpico do Catar pela prontidão em aceitar receber o evento após a desistência de San Diego.

Nesse seminário foram tratados vários assuntos relativos à participação nos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia:

- Confirmação de Hinos Nacionais;
- Acreditações;
- Inscrições Desportivas;
- Qualificações de Atletas por Modalidade;
- Alojamento e alimentação;
- Transportes;
- Planeamento de viagens;
- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Segurança;
- Voluntários;
- Cerimónias;
- Tecnologia;
- Programação de Treinos e de Competições.

Foi feita visita à Aldeia dos Atletas e aos locais de treino e de competição, nas quais se pode verificar que a maior parte das infraestruturas seriam temporárias.

Equipa COP

Depois de concluído o período de qualificação das diferentes modalidades/disciplinas, a logística da Missão de Portugal a estes Jogos foi garantida de acordo com as suas necessidades e possibilidades definidas pelo Comité Organizador.



De forma a garantir todo o apoio logístico a esta participação, foram seleccionados os seguintes colaboradores do COP para desempenhar as seguintes funções:

- Catarina Monteiro – Chefe de Missão
- Paulo Félix – Fisioterapeuta

Durante a receção, com cada Chefe de Equipa, foram abordados os seguintes assuntos:

- Distribuição das chaves dos quartos;
- Entrega das prendas do Comité Organizador;
- Informação do horário da Reunião Técnica;
- Informação sobre locais de competição e treinos;
- Informação sobre os transportes e alimentação;
- Identificação do espaço de Fisioterapia;
- Disponibilização de um telemóvel do COP.
-

Durante os seis dias de competição, foi sempre realizado um acompanhamento por parte da Chefe de Missão, de forma a garantir o apoio necessário no contato com o Comité Organizador no que diz respeito à resolução de situações que poderiam ocorrer.

Viagens

De acordo com o calendário competitivo de cada modalidade foi definido que as viagens seriam agendadas com três dias de antecedência do início das respetivas competições, ou seja, permitia um dia dedicado à viagem de ida e dois dias de treinos. Em algumas modalidades, por solicitação das mesmas, o dia de viagem foi atrasado reduzindo assim para um dia de treino antes do início das respetivas competições.

Os regressos a Portugal foram agendados para o dia seguinte ao término de cada competição.

Transportes

O Comité Organizador desenvolveu um sistema de transportes baseado em várias linhas de autocarros que asseguravam a ligação entre a Aldeia dos Atletas e os locais de treino/competição.

Alojamento e alimentação

O alojamento de todos os Atletas e Oficiais foi feito na Aldeia dos Atletas, que estava situada no Ezdan Hotel Doha, complexo hoteleiro situado na zona West Bay, composto por quatro torres residenciais e zonas comuns de refeição, apoio médico, ginásio, piscina e lazer.

A Missão de Portugal ficou instalada na Torre 3, em pisos diferentes, em quartos para 1 e 2 pessoas.

As refeições foram todas asseguradas nos restaurantes do hotel, com horários bastante alargados, tendo em conta a programação dos treinos e das competições de todas as modalidades/disciplinas.



Os Atletas e os Oficiais foram distribuídos de acordo com o género, as modalidades e os horários de competição.

Os quartos eram grandes e tinham ar condicionado. No entanto, as condições dos mesmos não eram as melhores, pois alguns mostravam sinais de muita utilização.

Equipamentos

Foi entregue a cada um dos Atletas e Oficiais da Missão um kit de equipamentos composto pelo seguinte:

- 1 mala de viagem preta;
- 1 mochila preta;
- 1 mala a tira colo preta;
- 1 boné vermelho;
- 1 par de ténis;
- 1 fato-de-treino;
- 1 pólo branco;
- 2 pólos verdes;
- 1 t-shirt branca com decote em V;
- 1 t-shirt vermelha e verde;
- 1 calções verdes;
- 1 calções pretos;
- 1 calças pretas;
- 1 casaco branco com capuz;
- 1 impermeável verde;
- 1 cachecol de Portugal/COP.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, nas viagens, em passeio e na cerimónia de abertura.

As regras de utilização constam do Regulamento da Missão, que se encontra em anexo.

No que diz respeito ao equipamento de competição para os Atletas, este foi da responsabilidade das Federações Nacionais, de acordo com as regras das Federações Internacionais e do Comité Olímpico Internacional.

Também foram distribuídos a cada elemento da Missão 50 pins do COP.

Comunicações

Para garantir as comunicações diárias entre os diversos elementos da Missão de Portugal, foram distribuídos pelo COP telemóveis a todos os Chefes de Equipa e/ou Treinadores das Federações participantes, assim como ao Fisioterapeuta.



Os telemóveis disponibilizados pelo COP estavam equipados com um cartão SIM local e com os contactos telefónicos da Chefe de Missão e do Fisioterapeuta

Foi ainda criado um grupo na aplicação *WhatsApp* para permitir a partilha de informações, resultados, fotografias e vídeos entre as várias equipas (Federações e COP).

Calendário da Missão

Em termos globais as atividades da Missão de Portugal aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia foram as seguintes:

Modalidade / Disciplina	09/10	10/10	11/10	12/10	13/10	14/10	15/10	16/10	17/10
Cerimónia de Abertura				X					
Aquatlo			V	T	T	C	C	V	
Lutas de Praia			V	T	T	C	C	V	
Karaté (Kata)	V	T	T	C	C	V			
Natação - Águas Abertas		V	T	T	C	V			
Ténis de Praia		V	T	C	C	C	C	C	V

V – Viagens / T – Treinos / C – Competição

4. Resultados desportivos



4. Resultados desportivos

Aquatlo

- Rafael Domingos – 16º lugar (em 30)

Karaté (Kata)

- Patrícia Esparteiro – 21º lugar (em 32)

Lutas de Praia

- Carmen Vieira (-50kg) – 9º lugar (em 10)
- Isabel Rodrigues (-60kg) – 8º lugar (em 10)
- Sónia Brázio (-70kg) – 10º lugar (em 10)
- Hugo Passos (-70kg) – 6º lugar (em 10)
- Edmilson Gomes (-80kg) – 10º lugar (em 10)
- Adão Silva (-90kg) – 8º lugar (em 10)

Natação de Águas abertas

- Angélica André - Final 5km Femininos – 6º lugar (em 26)
- Rafael Gil - Final 5km Masculinos – 10º lugar (em 26)

Ténis de Praia

- Catarina Alexandrino e Manuela Cunha – 17º lugar (em 17)
- Pedro Maio e Henrique Freitas – 9º lugar (em 16)
- Catarina Alexandrino e Pedro Maio – 17º lugar (em 21)
- Manuela Cunha e Henrique Freitas – 17º lugar (em 21)

5. Cerimónias





5. Cerimónias

Cerimónia de Abertura

A Cerimónia de Abertura dos 1ºs Jogos Mundiais de Praia teve lugar no dia 12 de outubro no Anfiteatro da Katara Beach.

Doha esteve à altura das expectativas e proporcionou uma Cerimónia de Abertura que invocou as tradições, crenças e oportunidades na sua relação secular com o mar.

O desfile das nações fez-se sem o tradicional porta-estandarte. Foi nomeado um Atleta Representante de cada país, que desfilou sob a bandeira da ANOC para simbolizar a união e amizade dos países participantes.

Por Portugal, a honra coube a Hugo Passos – atleta Olímpico em Atenas 2004 e membro da modalidade que mais atletas qualificou para Doha – as Lutas de Praia.

A cerimónia terminou com fogo-de-artifício, que celebrou este momento histórico de competição para as modalidades de areia e água.

6. Comunicação Social





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

6. Comunicação Social

O Departamento de Comunicação (DC) do COP acompanhou a participação da Missão de Portugal aos Jogos Mundiais de Praia com iniciativas desenvolvidas antes e durante o período competitivo.

As ações pré-competição iniciaram-se umas semanas antes da realização do evento e foram caracterizadas pela publicação diárias de artigos no *site* do COP, com partilha nas restantes plataformas digitais, de artigos relacionados com as instalações de competição, apresentação de modalidades e curiosidades sobre o evento. Nos 10 dias que antecederam a competição foram disponibilizadas informações direcionadas à Missão de Portugal, com a apresentação da maioria dos atletas que participava nas várias modalidades. Para este efeito foram feitas entrevistas presenciais ou por telefone com os atletas antes da partida para Doha, o que permitiu uma maior proximidade entre o DC e os elementos da Missão.

No período competitivo a ação do DC centrou-se nos resultados desportivos e na distribuição de informação nos vários canais sobre a participação desportiva dos atletas portugueses.

Foi construído e distribuído o calendário diário da participação portuguesa, realizado o acompanhamento com resultados da participação em cada uma das provas e produzido um artigo diário agregador da informação do dia. Estas informações foram distribuídas nas várias plataformas digitais do COP – *site* e redes sociais.

Uma nota final para as transmissões em direto de várias competições, bem como um resumo diário com os destaques do dia realizado pelo *Olympic Channel* do Comité Olímpico Internacional.

7. Apoio Clínico



7. Apoio Clínico

Enquadramento

Terminados os períodos de qualificação e definida a equipa final que participaria em Doha, foi constituída, por desígnio da Direção de Medicina Desportiva do Comité Olímpico de Portugal, o Fisioterapeuta que integraria a Missão de Portugal, como único elemento para apoio clínico.

As quotas de acreditação disponibilizadas pelo Comité Organizador e a garantia de apoio médico permanente em Doha, através do acesso ao Hospital de Medicina Desportiva Aspetar e a presença em todos os locais de treino e de competição de equipas médicas completas, determinaram que a seleção do elemento clínico de apoio à missão caísse sobre um Fisioterapeuta do Centro de Alto Rendimento do Jamor – Paulo Félix, que esteve em Doha durante todo o período dos jogos.

Previamente à partida para Doha foram definidos, inventariados e preparados todos os recursos materiais fundamentais para a atuação do Fisioterapeuta. O transporte desses recursos foi efetuado aquando da partida dos primeiros elementos (Catarina Monteiro e Paulo Félix) da missão para Doha.

8. Conclusões





8. Conclusões

A Missão de Portugal aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia caracterizou-se por ser uma das equipas mais reduzidas que o COP já organizou e chefiou, em virtude da participação ser apenas possível por via da qualificação mundial, de acordo com os critérios definidos para o evento pela ANOC e pelas Federações Internacionais.

Portugal marcou presença com 14 Atletas neste momento histórico para o desporto mundial, muito importante para as modalidades participantes, permitindo uma visibilidade a disciplinas e Atletas que normalmente não integram eventos multidesportivos e, muitas vezes, não são conhecidas no panorama desportivo nacional.

Após o término do evento, a ANOC salientou a importância da existência dos diferentes jogos e o seu valor para todos os Comitês Olímpicos Nacionais e os seus Atletas.

Apesar de apenas terem tido três meses para organizar a 1^a edição dos Jogos Mundiais de Praia, o Comité Organizador, formado por elementos da ANOC e do Comité Olímpico do Catar, prestou bons serviços e condições às equipas participantes.

As condições climatéricas locais foram extremamente duras, o que obrigou o Comité Organizador a fazer algumas alterações aos horários e aos formatos das competições. No entanto, a grande experiência do Comité Olímpico do Catar na organização de eventos desportivos (Jogos Asiáticos em 2006, Jogos Pan-Árabes em 2011 e inúmeros campeonatos do mundo de diferentes modalidades) foi bem visível no encontro de soluções que beneficiassem os Atletas participantes.

Do ponto de vista dos resultados desportivos, estes ficaram um pouco aquém do desejável, sendo o melhor resultado da Missão o 6^o lugar do Hugo Passos, nas Lutas de Praia.

Não podemos deixar de referir que quase todos os Atletas portugueses qualificados para Doha foram os últimos a receber a quota de apuramento nas suas modalidades/disciplinas.

Dos 97 países participantes, apenas 41% conseguiram obter medalhas. Países semelhantes a Portugal, como a Grécia, a Croácia ou a Sérvia, também ficaram longe do quadro dos medalhados.

O ponto mais importante desta participação nacional prende-se com a valorização da aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento.

O facto deste novo evento proporcionar mais uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos Olímpicos é um fator positivo.

Durante todo o período dos jogos, criou-se de uma forma rápida um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem entre os Atletas e Oficiais das várias modalidades.

Aos Atletas e Oficiais da Missão, um obrigado pelo verdadeiro espírito de missão e equipa criado.

Comité Olímpico de Portugal

28 de outubro de 2019

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Anexo

Balancete do Centro de Resultados



Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercício 2019

Período Acumulado

OUTUBRO

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
DAR057	Jogos Mundiais de Praia - Doha					
62		Fornecimentos e serviços externos	16.251,95 €		16.251,95 €	
622		Serviços especializados	105,00 €		105,00 €	
622115		Artes Gráficas	105,00 €		105,00 €	
623		Materiais	3,66 €		3,66 €	
62311		Ferr.Utens.D.Rápido	3,66 €		3,66 €	
625		Deslocações, Estadas e Transportes	4.456,39 €		4.456,39 €	
625112		Despesas de Alimentação	212,00 €		212,00 €	
625115		Deslocações ao Estrangeiro	509,02 €		509,02 €	
625124		Despesas Transporte Eventuais	421,12 €		421,12 €	
625133		Despesas Alojamento	297,00 €		297,00 €	
625134		Despesas Viagens	3.017,25 €		3.017,25 €	
626		Serviços Diversos	11.686,90 €		11.686,90 €	
6268083		Fees	950,00 €		950,00 €	
6268092		Material Desportivo	10.736,90 €		10.736,90 €	
63		Gastos com o pessoal	13.873,07 €		13.873,07 €	
632		Remunerações do Pessoal	11.358,20 €		11.358,20 €	
63211		Ordenados Administrativos	8.595,00 €		8.595,00 €	
63213		Ajudas de Custo	1.400,00 €		1.400,00 €	
63214		Subsidio de Férias	641,25 €		641,25 €	
63215		Subsidio de Natal	641,25 €		641,25 €	
63217		Subsidio de Alimentação	80,70 €		80,70 €	
635		Encargos sobre Remunerações	2.514,87 €		2.514,87 €	
6351		Encargos Administrativos	2.514,87 €		2.514,87 €	
75		Subsídios, doações e legados à exploração		15.000,00 €		15.000,00 €
751		Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		15.000,00 €		15.000,00 €
7511		INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		15.000,00 €		15.000,00 €
751112		Jogos Mundiais de Praia - Doha		15.000,00 €		15.000,00 €
TOTAL GERAL			30.125,02 €	15.000,00 €	30.125,02 €	15.000,00 €

Anexo

Regulamento da Missão





**ANOC WORLD
BEACH GAMES**
QATAR 2019

Regulamento da Missão aos 1^{OS} Jogos Mundiais de Praia Doha 2019



**COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL**



Independentemente do disposto no presente Regulamento, os Atletas e os Oficiais ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão Portuguesa aos **1^{os} JOGOS MUNDIAIS DE PRAIA (JMP), DOHA 2019**.

Nesta conformidade:

1. Os Atletas e os Oficiais devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, nomeadamente os que dizem respeito a matérias de integridade, dopagem e manipulação de resultados, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Chefia de Missão.
2. Os Atletas e os Oficiais devem usar o equipamento fornecido pelo COP, não podendo envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo COP.
3. Durante os períodos de treinos e competição, os Atletas e os Oficiais devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização do evento.
4. Os Atletas e os Oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do COP, do Comité Organizador dos JMP, assim como da Associação dos Comités Olímpicos Nacionais, no âmbito, entre o mais, do regime de proteção jurídica das propriedades intelectuais e industriais devidamente protegidas, incluindo as olímpicas a que se refere o Decreto-Lei no 155/2012, de 18 de julho.
5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão Portuguesa, os Atletas e os Oficiais devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os Atletas devem ser portadores de Seguro Médico Desportivo válido, conhecedores do Código Mundial Antidopagem e sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização do evento.
7. Na utilização das redes sociais, por parte dos Atletas e dos Oficiais, não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão Portuguesa, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas estar em conformidade com os princípios fundamentais do Olimpismo.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão Portuguesa, os Atletas e os Oficiais apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pela Chefia de Missão.
9. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.

10. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.
11. Os Atletas e os Oficiais devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão Portuguesa aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa da Chefia de Missão.
12. Os Atletas e os Oficiais devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização do evento ou à Missão devem ser previamente expostas à Chefia de Missão, nunca diretamente às entidades ou agentes locais.
14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação da Chefia de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação no evento e entrega da respetiva acreditação.
16. Sobre as regras de transporte de bagagem, e por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os elementos da Missão estão obrigados a cumprir os limites abaixo discriminados:
 - Bagagem de mão/cabine: 1 Peça até 8Kg
Caso a peça acima referida seja mais pesada, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, mediante pagamento, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão.
 - Bagagem de porão: 1 Peça até 23Kg
Não são permitidas peças extras de bagagem, com exceção da bagagem fora de formato atempadamente identificada pelas Federações Nacionais.
17. As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pela Chefe de Missão.
18. Os Trajes da Missão constam do anexo a este Regulamento.

ANEXO – TRAJES OFICIAIS E EQUIPAMENTOS

Pódios

Fato de Treino + T-Shirt Vermelha/Branca + Sapatilhas Vermelhas



Viagens (Ida e Regresso)



Pólo branco, Calças pretas, Impermeável verde (opcional) e Sapatilhas vermelhas.

Bagagem de Mão (Máx. 8kg) / Bagagem de Porão (Máx. 23kg)



Cerimónia de Abertura



Calções Pretos + Polo Verde + Sapatilhas Vermelhas

O traje a utilizar diariamente em Doha será definido pela Chefia de Missão e transmitido aos Chefes de Equipa.

Regulamento da Missão aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia – Doha 2019

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt

